

A mobilização vai continuar

Fogo cruzado

MP prevista para dia 28 pode virar Projeto de Lei

O reajuste “conta-gotas” dos servidores foi pego no meio da disputa entre governo e “oposição” sobre a edição de Medidas Provisórias. A ministra Dilma “cogita” utilizar Projeto de Lei, em regime de urgência, para enviar ao Congresso as novas tabelas.

Já a SRH do Planejamento garantiu que os acréscimos previstos para março serão mantidos. Mas o ministro Paulo Bernardo emudeceu.

Os servidores do PGPE, Seguridade e Fazenda se interrogam sobre quais valores e datas, exatamente, constarão das tabelas. A Condsef – que é a responsável pela negociação – apresentou ao Planejamento diversas reivindicações formuladas pelas entidades de base, incluindo as aprovadas na Assembléia do Sindsep-DF, mas a resposta só virá nesta terça, dia 25.03.

Acompanhe pelo portal do Sindsep-DF na internet e participe da Assembléia na quarta, dia 26, às 9h30, momentos antes do início da Marcha dos Servidores.

Participe:

25.03 – Terça – a partir de 9 horas – Ministério da Saúde: Ato pela extensão da gratificação a todos os servidores de campo

26.03 – Quarta – 9h30 – Espaço do Servidor: Assembléia para eleição de representantes do DF à Plenária da Condsef

26.03 – Quarta – 10 – Espaço do Servidor: Concentração para a Marcha dos Servidores:

- Ratificação das Convenções da OIT 151 (negociação coletiva no setor público) e 158 (contra demissões imotivadas)
- Cumprimento integral de todos os acordos e compromissos

“ Se o governo ou algum dirigente sindical desavisado acredita que os servidores vão se conformar com o que está sendo concedido, estão redondamente enganados. Os valores “pactuados” são um ponto de partida e não de chegada. O Sindsep não medirá esforços para mobilizar a categoria pela paridade, por uma remuneração digna para todos, reajuste dos benefícios, política habitacional e também pela volta dos direitos e vantagens retirados pela Lei 9.527/97 ”

Oton Neves – Secretário Geral do Sindsep-DF

“ Diante da pressão dos servidores e da ameaça de greves, o governo apareceu com essa tabela do PGPE para aprovação a toque de caixa. Ela não atende financeiramente e ainda tira o foco do Plano de Carreira. É positiva a incorporação de gratificações ao Vencimento Básico, uma reivindicação histórica, mas isso só a partir de 2009. A categoria resolveu pegar, mas para continuar a luta pelo plano de carreira, paridade e contra a “gratificação de desempenho ”

Cleusa Cassiano - PGPE

“ A tabela remuneratória que conseguimos arrancar do governo ainda está longe de atender as reivindicações dos servidores do MinC e vinculadas, mas diminuí as distorções existentes dentro da estrutura do MinC. Vamos continuar a luta, mantendo a unidade e a mobilização da categoria para cobrar um Plano de Carreira que contemple as gratificações de qualificação, paridade entre ativos e aposentados e retirar a “gratificação de desempenho” imposta pelo governo aos servidores ”

Ivan Marinho – Cultura

“ A tabela da Seguridade tem que ser vista como uma conquista dos trabalhadores da Saúde, Trabalho, Previdência, DRT's e Funasa. Mas ela é só um começo. O aumento dos valores financeiros, a antecipação dos prazos para pagamento das parcelas, bem como a retomada da paridade, são objetivos ainda a serem atingidos. Outra luta urgente é a transformação da Indenização de Campo em Gratificação extensiva a todos os que trabalham no campo, independentemente do cargo ”

Carlos Henrique – Funasa

“ Estamos mobilizados e unidos para garantir a inclusão do Plano Fazendário de Cargos na MP. Será nossa primeira conquista. Precisamos manter nossa unidade para conseguir outras, como a rejeição do PLP 248, que possibilita a demissão por suposta “insuficiência de desempenho”; definição das atribuições; redução da defasagem salarial entre as carreiras do órgão; abertura de concurso público imediato para substituição de terceirizados ”

Dayse Cristina, Regina e Reinaldo Felipe – M. Fazenda

“ Apesar do governo querer manter os servidores da Funai no PGPE, vamos continuar lutando pelo Plano de Carreira Indigenista. Afinal, o PCI não é só uma proposta de tabela para reajuste salarial. Nosso plano tem como principal objetivo o fortalecimento do órgão, que ao longo dos anos viu algumas de suas funções serem transferidas para outros órgãos. Esse fortalecimento se dá por meio da realização de concursos públicos e da reestruturação do órgão ”

Theresa Chistina – Funai

“ A assinatura do acordo não encerra a luta. O trabalho concluído em 2006, visando à reestruturação da carreira, foi limitado pelo governo a uma reduzida tabela salarial. Estamos atentos e vamos cobrar a solução para as demais questões estruturais, vinculadas ao fortalecimento do Incra, por meio de Grupo de Trabalho a ser formalizado. Entendemos que a luta dos servidores, em geral, deve ser pela reestruturação e fortalecimento de todo Serviço Público ”

Juçara Ramos e Oliéta – Incra

“ Por causa do arrocho salarial e porque todos temos família para manter, fomos quase obrigados a aceitar a tabela do governo. Mas ela não é justa. Ainda não é o que queremos. Temos que conquistar a paridade, por exemplo. Todos seremos aposentados. Nós servidores de campo da Funasa, merecemos mais respeito. Enfrentamos chuva, sol, frio, cachorros, assaltos pelas ruas no combate à dengue e outras endemias. Tenho orgulho do que faço. O governo tem que nos valorizar ”

Valter Feitosa de Miranda – servidor de campo da Funasa

Direção aceita reivindicações levadas pelo Sindsep-DF

Com a presença do advogado do Sindsep-DF, Dr. Ulisses Borges, a assembléia dos celetistas do Hospital das Forças Armadas (HFA), dia 19.03, esclareceu dúvidas sobre a transição do regime celetista para o estatutário.

À tarde, a direção do Sindsep, acompanhada de comissão de representantes dos celetistas (Humberto Lopes, Otônio Lima Araújo e Ildo dos Santos), reuniu-se com o diretor-geral do HFA. A audiência tratou de seis pontos:

1 - Progressão dos servidores celetistas na tabela salarial: o diretor demonstrou total apoio, mas ressaltou que a medida de-



pende da assinatura do decreto, cuja minuta já foi encaminhada ao Ministério do Planejamento;

2 - Transferência dos servidores do regime celetista para o estatutário: o diretor também concordou e informou que o Ministério da Defesa já iniciou um estudo neste sentido;

3 - Atividades sindicais dentro do hospital: o diretor autorizou que de segunda a sexta-feira, funcionários do sindicato atendam os servidores do órgão no auditório do DEP, no intervalo de 12h às 14h. No que se refere a realização de assembléias, o diretor também autorizou a realização em um dos auditórios do órgão, desde que haja

uma solicitação prévia por escrito e que a data não coincida com nenhuma outra atividade do HFA no local;

4 - Critérios para homologação de licença médica: o membro da junta médica do HFA explicou que o critério é ver se a patologia é incompatível com a atividade a ser desempenhada e que, às vezes, ele diminui ou aumenta o tempo da licença, de acordo com o caso. O sindicato ficou de encaminhar casos pontuais em que não há concordância sobre o critério adotado para que possam ser analisados novamente;

5 - Revisão dos laudos

para concessão de adicional de insalubridade e periculosidade: foi informado que os quatro servidores da radiologia que receberam o adicional de insalubridade menor serão ressarcidos na folha de pagamento do mês de março, paga no início de abril. O sindicato solicitará nova perícia para os casos em que há discordância sobre o grau adotado;

6 - Carga horária dos servidores celetistas no ambulatório: a comissão de celetistas ficou responsável por encaminhar a proposta oficial de redução da carga horária para 36 horas ao Recursos Humanos do HFA.

Anistiados

Acampamento retorna na segunda-feira

No dia 18.03 os anistiados realizaram uma segunda assembléia em frente ao Palácio do Planalto cobrando o retorno imediato ao serviço público. Foi decidido retomar o acampamento em frente ao Ministério do Planejamento (Bloco K) como forma de pressão para agilizar a publicação das portarias de retorno.

Na semana passada, o Planejamento publicou três portarias beneficiando pouco mais de cem servidores da Conab e Serpro. Apesar das promessas anteriores, neste ano menos de 500 anistiados foram chamados para retornar, sendo que eles somam mais de dez mil.

MJustiça

Servidores discordam da proposta para o PGPE

Assembléia dos servidores efetivos do Núcleo Central do Ministério da Justiça, em 12.03, com 76 participantes, discutiu a proposta do governo para o PGPE e, por unanimidade, considerou que ela não deveria ter sido aceita pois os valores oferecidos são muitos baixos em relação ao que foi concedido a outras categorias pertencentes à estrutura

organizacional do MJ. É um desrespeito da direção do MJ e do atual governo para com a categoria, que recebe e continuará recebendo os piores salários de todos os Poderes da União. No dia 25.03, terça-feira, 16 horas, os servidores serão recebidos pelo chefe de gabinete do ministro Tarso Genro para discutir a situação do Plano de Carreira.

DNPM

Sindicato instala posto de Atendimento Avançado

Começa a funcionar nesta semana na portaria principal do DNPM mais um posto de Atendimento Avançado do Sindsep-DF. No local, os servidores podem ingressar com as ações que o sindicato está ajuizando e tirar dú-

vidas sobre outros temas. O atendimento vai até a próxima sexta-feira, dia 4.04, de 9h às 17h, sem intervalo de almoço. O Sindsep aguarda a resposta da direção da ESAF para instalar um outro posto itinerante no órgão.

Imprensa Nacional

Redistribuídos aprovam Memorial

No dia 18.03, os servidores redistribuídos da Imprensa Nacional fizeram uma assembléia para elaborar e aprovar o Memorial da Redistribuição, documento que, conforme acordado com o diretor-geral do órgão, Fernando Tolentino, em audiência no dia 21.02, será encaminhado pela IN para a Casa Civil solicitando a redistribuição reversa dos servidores que queiram retornar, conforme previsto na Lei 11.034/2005. O Sindsep-DF solicitará audiência com a direção da IN para entregar o documento oficialmente. No total, a Imprensa Nacional possui 194 servidores redistribuídos.



Mobilização nacional pelo acordo

Iniciada em 29.02, pela PGFN, a mobilização em atos públicos semanais já se estendeu para quinze estados, com a participação de fazendários de todos os setores. Somente com uma atitude firme da categoria é que o governo

cumprirá o acordo de implantação do Plano Fazendário de Cargos. No DF o ato de 19.03 foi na portaria do gabinete do ministro. Os servidores demonstraram sua insatisfação com os erros na tabela apresentada pelo Planejamento, como valores

de Vencimento Básico inferiores aos do PGPE, além de imprecisão sobre o mês em que a proposta entrará em vigor. A expectativa é que as correções sejam apresentadas até terça-feira, 25.03.

Nova mobilização está marcada para a quarta-



feira, dia 26.03, a partir das 10h, em frente ao edifício sede do MFazenda. O Sindsep-DF também prestará atendimento jurídico

e responderá a dúvidas sobre a tabela. Leve seu contracheque para esclarecimentos sobre sua futura remuneração.

Funasa

Terça-feira (25) é dia de luta

Os servidores de campo da Funasa farão Ato Nacional nesta terça dia 25.

O governo está propondo transformar a Indenização de Campo em gratificação. No entanto, a proposta não contempla todos os servidores que atuam no combate às endemias pois exclui os que estão desviados de função.

Em primeiro lugar, se

existe desvio de função a responsabilidade é do próprio governo e não do servidor e ela se arrasta há muitos anos. Em segundo, esses funcionários foram capacitados para atuar no desempenho da atividade. Cortar sua gratificação representa um inaceitável rebaixamento salarial.

A reivindicação dos servidores é que a nova grati-

ficação seja extensiva a todos os servidores que trabalham no campo independentemente do cargo.

O ato também tem o objetivo de exigir atendimento do governo para a situação dos intoxicados, além de outras reivindicações.

O Sindsep disponibiliza transporte para todos. Mais informações com Carlos Henrique, fone 9223-7782.

MDS

Casa Civil estuda plano de carreira para o órgão

A comissão de servidores do órgão, acompanhada da direção do Sindsep-DF, reuniu-se com a secretária-executiva do MDS, Arlete Sampaio, dia 20.03, para tratar dos planos de Carreira e de saúde. Arlete informou que a Casa Civil já estuda a criação de uma carreira específica e que o MPlanejamento é favorável. O plano de saúde tem previsão de implantação para maio de 2008. No momento, está sob análise da Conjur e depois também poderá ser avaliado pelos servidores.

A comissão entregou um estudo do perfil profissiográfico dos servidores efetivos e a minuta da proposta de Plano de Carreira, com justificativa. A secretária se comprometeu a agendar uma nova reunião ainda esta semana para definir as datas de oficialização e instalação do GT. Na terça-feira, 25.03, às 13h, os servidores se reúnem na seção sindical no térreo do bloco C. A unidade do setor é fundamental para a conquista das reivindicações. Compareçam!

Funai

Servidores continuam a luta pelo PCI

Em assembléia de 19.03, os servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) decidiram não aceitar a proposta do governo de mantê-los no PGPE e reafirmaram a luta pelo Plano de Carreira Indígenista (PCI), além de manifestar contrariedade à iniciativa da direção da Funai de negociar uma tabela com o Planejamento sem o conhecimento da categoria. Também foi aprovada uma lista de reivindicações específicas que será encaminhada à direção do órgão, com itens como: denúncias de assédio moral e nepotismo;



substituição de terceirizados por servidores efetivos contratados por meio de concurso público, entre outros.

O funcionalismo da Funai também deliberou pela participação no ato

nacional do dia 26.03 e realização de uma mobilização em frente ao Ministério do Planejamento, na quinta-feira, dia 27.03, quando ocorrerá a próxima reunião de negociação com o governo.

ENAP

Direção recebe Sindsep-DF

O Sindsep-DF reuniu-se com a direção da ENAP no dia 20.03. Foram discutidos cinco itens da pauta de reivindicações do setor: a suspensão do convênio com a GEAP; Plano de Carreira e extensão da GSISTE; relacionamento da direção com os servidores; horários de funcionamento da biblioteca; e a realização de atividades sindicais no órgão. Confira os resultados no site www.sindsep-df.com.br.

Denúncia

Diretor do Sindsep-DF denuncia trote à Polícia Civil

Uma tentativa de extorsão por telefone, em que criminosos simulam seqüestros ou outras situações envolvendo parentes das vítimas que atendem à ligação, atingiu esta semana um dirigente do Sindsep-DF. O telefonema aconteceu na madrugada de domingo, dia 16.03, mas como todos os familiares estavam em casa, não passou de um susto. Ainda assim, a vítima registrou ocor-

rência na Polícia Civil, que a alertou para outros detalhes, como o uso do nome da própria polícia para forçar a vítima a descer até a portaria de um prédio, por exemplo, sem a menção de qualquer pedido de resgate. A polícia também ressaltou a importância de se registrar denúncia na delegacia mais próxima da residência, para que medidas de segurança e investigação possam ser adotadas.

EXPEDIENTE: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição: Bartolomeu Ribeiro, Carlos (MDS), Carlos Henrique, Cleusa Cassiano, Dayse Cristina, Edison Cardoni, Érico, Luciana, Márcia, Márcio Grace, Oton Neves, Roberto, Samuel, Thereza Chistina, Valda Eustáquia - Secretária de Comunicação e Imprensa: Edison Cardoni (Coordenador), Egaz Ramirez e Dayse Cristina (adjuntos) - Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP - Assistente de Redação: Leide Santos - Estagiária: Rafaella Osler - Diagramação: André Filho - Fotos: Jane Franco - Tiragem: 14.000 - Impressão: Intergraf - Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para os endereços eletrônicos: imprensa@sindsep-df.com.br ou cardoni@sindsep-df.com.br.

Não ao racismo!

21 de março, Dia Internacional pela Eliminação do Preconceito Racial

A escravidão foi flagelo para muitos mas lucro gigantesco para poucos. Dinheiro que comprava (e compra!) argumentos e escribas para sustentar as maiores barbaridades com uma cobertura pseudo-“científica” ou “legal”.

Exemplo lapidar é a sentença proferida pela Suprema Corte dos Estados Unidos no ano de 1857.

Um negro (Dredd Scott) ousou invocar o direito de ser tratado como cidadão estadunidense e pediu abrigo na Constituição.

Pelo “expressivo” placar de 7 votos contra 2, os juízes interpretaram que os constituintes dos EUA viam os afro-americanos como:

“seres de ordem inferior (...) e de tamanha inferiori-

dade que eles não possuíam quaisquer direitos aos quais os homens brancos deveriam respeitar”.

Temperada pela truculência e a intolerância, a “doutrina” da inferioridade prepara as violências verbais, que precedem a violência física de bandos armados como a Klu, Klux Klan, freikorps, “camisas pretas”...

Racismo, discriminação, truculência, intolerância ainda continuam existindo. Como no passado, estão a serviço de um poder econômico que, para se manter, não hesita em recorrer à desagregação social e nacional.

A luta contra o racismo e toda forma de preconceito é de todos! (como foi em 1857)

Ato-show Dia Internacional pela Eliminação do Preconceito Racial

Sexta-feira - 28.03 - 12h - Praça Zumbi dos Palmares (CONIC)
Show com Máximo Mansur

Assembléias para eleição de delegados ao 13º Congresso do Sindsep-DF

ÓRGÃO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
DNPM	Segunda 24.03	10h30	Portaria
MTE e MPS	Terça 25.03	10h	3º andar do anexo
MPlanejamento Bloco K	Terça 25.03	10h30	Portaria
MPlanejamento Bloco C	Quinta 27.03	10h30	Portaria
MComunicações	Quinta 27.03	12h30	Hall do 4º andar do anexo

As assembléias de filiados por local de trabalho elegem delegados na proporção de 1 (um) delegado para cada 10 (dez) presentes ou fração de 7 (sete), limitados a um máximo de 1 (um) delegado para cada 100 (cem) filiados, ou fração de 51, conforme listagens emitidas pelo Sindsep-DF. A condição para votar e ser votado nas assembléias é estar filiado até o dia da realização da referida assembléia, não podendo haver duplicidade de candidaturas. A eleição pode ser realizar por votação nominal ou por chapa, garantindo-se neste caso, a aplicação da proporcionalidade direta.

10 de abril

Prazo de filiação

Correção salarial de 2003

Termina no dia 10 de abril o prazo para a filiação de servidores que desejam ser beneficiados com mais esta ação do Sindsep-DF. Baixe sua ficha em: www.sindsep-df.com.br

Invasão do Equador

OEA condena ato do governo da Colômbia

Como fez no Iraque, o governo Bush recorre a mentiras e falsificações para criar um ambiente que prepara a guerra na América Latina.

Mas a reação dos povos do continente levou a OEA a aprovar, em 18.03, uma resolução reafirmando a inviolabilidade das fronteiras nacionais e, portanto, negando a doutrina Bush do “ataque preventivo”.

O documento reitera “a plena vigência do princípio de soberania territorial, consagrada de maneira irrestrita e sem nenhuma exceção no artigo 21 da Carta da OEA como um princípio vital da convivência entre as nações americanas”.

Resolve, ainda, “repudiar a incursão de forças militares e efetivos da polícia da Colômbia em território do Equador, na Província de Sucumbios, em 1º de março de 2008, feita sem conhecimento nem consentimento prévio do Governo do Equador, (...) uma clara violação dos artigos 19 e 21 da Carta da OEA”. (leia a íntegra no portal do Sindsep-DF).

MEC

Diárias insuficientes e pagas com atraso

O desempenho das atribuições do Ministério da Educação exige o constante deslocamento de servidores para Estados e Municípios nas mais remotas partes do país.

Entretanto os servidores “comuns”, aqueles que não possuem DASs ou Gratificações, ficam impossibilitados de viajar, pois a diária de míseros R\$ 117,00 não cobre o custo da hospedagem, alimentação e transporte. Além do mais, esses valores são pagos depois das viagens, contrariando o **Decreto 5.992, de 19/12/2006** que estabelece: “**Art. 5º-As diárias serão pagas antecipadamente, de uma só vez**”, excetuando algumas situações, a critério da autoridade concedente.

Questionado, um assessor de Gabinete da Secretaria de Educação Básica, alegando ser DAS 04, disse que também re-

cebia as diárias depois de viajar, explicitando o desrespeito ao servidor e ao Decreto, e acrescentando, de forma cabal, “a solução então é o servidor não viajar”! Isso revela seu desconhecimento, pois há determinados convênios e programas que só podem ser acompanhados por servidores efetivos.

Ademais, a presença dos efetivos é fundamental para o desempenho das atividades que lhes são legalmente atribuídas, para preservar a memória Institucional do Ministério, e também para o crescimento profissional desses servidores.

O Ministro, diretores, assessores e coordenadores são responsáveis por fazer cumprir a legislação e também por cobrar do Ministério do Planejamento a devida correção e atualização monetária dos valores das diárias.